

A EDUCAÇÃO NO CAMPO E SUA COMUNICAÇÃO: CONTRIBUINDO PARA UMA FORMAÇÃO MAIS CONFIANTE E HUMANIZADORA

Kátia Guilardi Airoidi¹; Ana Cláudia Fagundes Gurgel² e Olavo Ramalho Marques³

A educação no campo exige uma sensibilização, compreensão e ação no contexto das relações homem/natureza, sendo a comunicação parte integradora desta educação, uma vez que pode ser considerada um ato social.

Entende-se que é através de uma educação problematizadora que conseguiremos construir alternativas para buscar a solução dos problemas que vivenciamos em nosso cotidiano; que se pode solucioná-los capacitando nossos educandos para serem agentes da mudança.

O trabalho desenvolvido com os alunos de uma escola Técnica Agrícola do Litoral Norte/RS consistiu em uma dinâmica que perpassa a sala de aula. Concomitantemente aos aprendizados nas disciplinas de Extensão e Texto Técnico foram desenvolvidos procedimentos atitudinais, tais como: postura, comportamento, oralidade, linguagem técnica, respeito com as relações interpessoais e saberes locais.

Tomando-se como base a obra de Paulo Freire, este projeto levou em consideração os saberes locais dos educandos, que colocaram em prática seus conhecimentos fazendo uma interconexão do saber e da aprendizagem. Baseado nesses pilares os educandos deram assessoria técnica a duas escolas da rede estadual, sendo uma de ensino fundamental e outra de ensino médio.

Este trabalho teve início no ano de 2014 e continua até os dias de hoje.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

¹ Professora de Texto Técnico na Escola Estadual Rural

² Professora de Extensão na Escola Estadual Rural

³ Professor de Sociologia no IFRS